

criação

(tentativa para perceber)

1 - Segundo o g nesis, a primeira coisa que Deus criou foi a Luz. Não que ela já não existisse, mas a substância primordial iria apresentar-se visível aos órgãos sensoriais dos seres e de toda a cria o em estado de luz, compatível com a frequência vibratória da infinita diversidade criada.

2 - A substância primordial - Luz - ao envolver, foi adquirindo as condi es dos diversos estados de luminosidade transformando-se em energia, a qual adquiriu também os diversos estados energéticos, por condensac o, ao ponto de transformar-se em matéria que, não fugindo   regra, percorreu igualmente os estados materiais até atingir a periferia do plano mineral e da própria cria o.

3 - O mineral espera agora pela eternidade das eternidades, para se processar a sua maturac o, desagrega o e transforma o, para retornar ao centro de onde veio, voltando a ser energia, depois luz e novamente invisível para os mundos da forma.

4 - Desde o princípio que a substância primordial se encontra envolta por uma substância semi-material, semi-espiritual, passível de espiritualiza o e imortalidade, através de vivência experiencial, de tudo que foi criado.

5 - Ao longo dos ciclos evolutivos, essa substância, quando atingiu a culminância de experiência do plano mineral, expulsou-se para o plano vegetal, da mesma forma para o plano animal numa evolu o determinística e depois ingressou no hominal por já ter adquirido as condi es requeridas para receber o sopro divino como relata o g nesis, ou seja, o espírito, possuidor da inteligência dedutiva e do livre arb rio, como imana o do creador   sua imagem e semelhança.

6 - Aqui surgiu o homem integral, formado de corpo físico, individualidade e espírito. Nessa altura seria expulso do paraíso terreno, pela simples razão de ter também chegado   culminância da sua forma o, ou seja, de ter transitado do estado de infra-consciência para o de consciência.

7 - A individualidade do ser humano   um corpo causal, que vive a cria o desde o princípio. Quando, no plano hominal, atingir a afinidade de identifica o com o espírito, individualiza-o conscientemente no oceano espiritual da unidade divina.

8- Embora compreendamos que afinal tudo   vida, os planos inferiores de evolu o funcionam como um laboratório Cósmico, onde os elementos se entrosam, se combinam e recombinaem, ajustando corpos os mais perfeitos possíveis, que possibilitem aos seres, em evolu o espiritual, possuirem veículos físicos que acompanhem a frequência vibratória da sua evolu o e a

dos planos em que a vida se manifesta.

9 - Este é o processo padrão cósmico que preside a todos os planos ascensio-nais, desde a matéria mais densa, periférica, ao plano Divino, seguindo as alterações cíclicas das frequências vibratórias em função dos ciclos evolutivos percorridos. Quando o homem atinge o conhecimento da criação, não sabe por alguém lhe ter ensinado, mas porque a viveu em todas as suas vertentes.

10 - Segundo parece, um místico árabe, num rasgo de compreensão, chegou à simbólica conclusão de que: “ A alma dorme na pedra, sonha no vegetal, agita-se no animal e acorda no homem “.

25-05-2006

Abrame